




03/11/2020 – Comitê de Investimentos

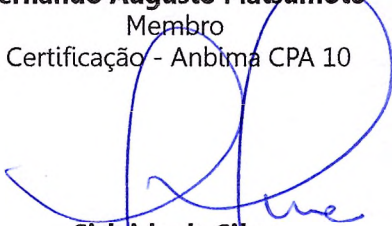
Ata da **Reunião Virtual do Comitê de Investimentos** do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU, realizada aos três dias do mês de novembro de 2020, às dez horas, através de aplicativo de vídeo Microsoft Teams, onde conectaram-se, Fernando Augusto Matsumoto, Flávio Bellard Gomes e Sirleide da Silva. A reunião contou com a participação do Controlador Interno (Wellington Diniz), membros da Diretoria Executiva (Ireni Tereza Clarinda da Silva, Luiz Alexandre de Oliveira e Márcia Conceição Fernandes Famada Rolim), membros do Conselho de Administração (Gisele Aparecida dos Santos e Sílvia Moraes Stefani Lima) e representantes do Banco Santander (Anete Barbosa Ribas Chaves e Saulo dos Santos Clemente). O Sr. Marcelo da Cruz Lima não participou da reunião por problemas de conexão. Dando início a reunião, após breve explanação da Carteira de Investimentos do IPMU e da Política de Investimentos, por parte da Presidente Sirleide da Silva, o Sr. Saulo realiza a apresentação do Panorama do Mercado Financeiro (a curva de novos casos de Covid-19 voltou a acelerar nas últimas semanas mas não tem acarretado um aumento da mortalidade, dinâmicas regionais têm sido distintas ao redor do globo com a Europa sendo o principal foco da aceleração da pandemia, indicadores de mobilidade começaram a apresentar alguma moderação na margem mas grande parte dos países desenvolvidos já retomou aos patamares pré-Covid, a recuperação da atividade global permanece em curso apoiada em uma resposta agressiva de política monetária e fiscal), A importância da diversificação através de investimentos no exterior (diversificação em fatores de riscos, efeito de seguro do câmbio, cenário macro otimista para o longo prazo e defensivo no curto prazo, mercado brasileiro distante da robustez dos principais mercados do exterior, investir em estratégias no exterior colabora para redução do risco total do portfólio, diante dos momentos de crises o posicionamento diversificado em moedas e mercados acionários é importante para lidar com os ativos em situações de estresses), Estrutura Santander (processo de seleção dos gestores globais e fundos de investimentos), Santander Go North American Equities (fundo de ações concentrado com foco no mercado norte americano sem exposição cambial e sem fundo de fundo, o fundo investe em empresas de alta qualidade com vantagens competitivas sustentáveis),

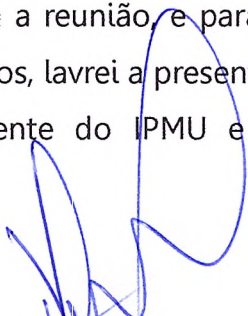


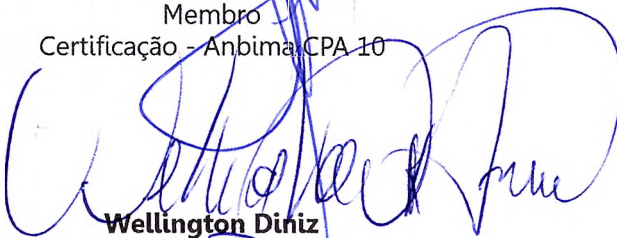
Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Santander Go Global Equity ESG (fundo de ações globais com filtro ESG sem exposição cambial e sem fundo de fundo, o fundo investe em empresas internacionais de alta qualidade e com sólidas políticas de sustentabilidade) e Santander Global Equities (fundo de ações globais com exposição cambial e fundo de fundo, o fundo investe em fundos de ações de gestores internacionais renomados, sempre buscando as melhores oportunidades para geração de alpha). Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e para que conste, eu, Fernando Augusto Matsumoto, que secretariei os trabalhos, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, vai por mim assinada, pela presidente do IPMU e pelo Controlador Interno.


Fernando Augusto Matsumoto
Membro
Certificação - Anbima CPA 10


Sirleide da Silva
Membro
Certificação - Anbima CPA 10


Flávio Bellard Gomes
Membro
Certificação - Anbima CPA 10


Wellington Diniz
Controlador Interno

Responder Excluir Lixo Eletrônico Bloquear

ATT00063.ics + Adicionar ao Calendário Baixar Salvar no OneDrive

Call RPPS Ubatuba - Fundos Inv. Exterior

Ter, 03/11/2020 10:00 – 11:00

Reunião do Microsoft Teams

Organizador

A Anete

Participantes

FI Financ Sem re

S Saulo Sem re

PG Paulo Sem re

GM Gusta Sem re

Ingressar em Reunião do Microsoft Teams <https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_MDFIMTAyODgtNGRhMS00NzRjLTlhZmEtNmI1YzY0YzNmZDhh%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%2235595a02-4d6d-44ac-99e1-f9ab4cd872db%22%2c%22Oid%22%3a%2285ddd62d-a02a-4798-8b69-1b5cf39dec64%22%7d>
Saiba mais sobre o Teams <<https://aka.ms/JoinTeamsMeeting>> | Opções de reunião <https://teams.microsoft.com/meetingOptions/?organizerId=85ddd62d-a02a-4798-8b69-1b5cf39dec64&tenantId=35595a02-4d6d-44ac-99e1-f9ab4cd872db&threadId=19_meeting_MDFIMTAyODgtNGRhMS00NzRjLTlhZmEtNmI1YzY0YzNmZDhh@thead.v2&messageId=0&language=pt-BR>
<http://www.santander.com/content/dam/santander-com/images/misc/logo_letters.png>

Essa mensagem e seus anexos podem conter informações confidenciais e/ou legalmente protegidas, inclusive por sigilo bancário, sigilo profissional ou lei de proteção de dados pessoais. O seu uso é exclusivo para seu(s) destinatário(s) ou pessoas expressamente autorizadas a recebê-la. Se você recebeu esta mensagem por engano, por favor avise imediatamente ao remetente respondendo o e-mail e, em seguida, apague a mensagem e seus anexos. É proibido o uso, a divulgação ou a disponibilização de tais informações a terceiros.

O descumprimento das orientações expostas sujeitará o responsável às penalidades civis e criminais cabíveis.

This e-mail and its attachments may contain confidential and/or legally protected information, including banking secrecy, professional secrecy or Personal Data Privacy Laws. It is intended solely for the use of the individual or entity to whom they are addressed. Please notify the sender immediately by email if you have received this message by mistake and delete this email and its attachments from your system. The use, disclosure or sharing of such information to third parties is prohibited.

Non-compliance with the exposed turns the responsible liable to civil and criminal penalties.



Conselho de Administração

Carlos, Fatinha, Fernando IPMU, Flávio, Gisele, Glaucaia, Ireni, Lucas, Marcelo, Marcia IPMU, Rose, R...



Procur...

G 09:27 2

Lã 09:13 https:...

D 09:07 B 6

EI 08:30 bo...

I... 07:59 Te...

... 07:59 Re...

... 07:59 Cícero: (

I... 07:58 Re...

↑ Ontem 1

↑ Ontem vo... 1

E Ontem As ...

Fã Ontem Lica: Ok

L Ontem ...

/ Ontem Fr 1

https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_N2M1OTk5YmUtMDI5OS00ZTNhLTlIMGQtMzJlY2VINTMxOWE5%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22ea0c2907-38d2-4181-8750-b0b190b60443%22%2c%22Oid%22%3a%221184833c-844a-4a85-9151-686d77a16c66%22%7d



Instituto de Previdência Municipal Ubatuba
youtube.com

Link do canal

<https://youtube.com/channel/UCTj-bHMIOoAmUSXwyPctWZA>

QUARTA-FEIRA

Encaminhada

da decisão do COFOM de reta final de 2020.

Na próxima quinta-feira, nossos especialistas discutirão o resultado da reunião do COFOM desta semana e os impactos da decisão na reta final do ano. Participe!

DATA
29 de outubro

HORÁRIO
19h

SPEAKERS
Ana Paula Vescovi
Economista Chefe Santander Brasil

Arley Junior
Advisory de Investimentos Santander

MODERADOR

HOJE















00 – 11:00

Microsoft Teams <https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_N2M1OTk5YmUtMDI5OS00ZTNhLTlIMGQtMzJlY2VINTMxOWE5%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22ea0c2907-38d2-4181-8750-b0b190b60443%22%2c%22Oid%22%3a%221184833c-844a-4a85-9151-686d77a16c66%22%7d> | Opções de reunião <<https://aka.ms/JoinTeamsMeeting>> | <https://teams.microsoft.com/meetingOptions/?context=%7b%22Tid%22%3a%22ea0c2907-38d2-4181-8750-b0b190b60443%22%2c%22Oid%22%3a%221184833c-844a-4a85-9151-686d77a16c66%22%7d>>

Reunião hoje as 10h com o Banco Santander

11 mensagens apagadas

Digite uma mensagem

-  **Gustavo** 09:27
Vídeo 2
-  **Lauter XP** 09:13
<https://bit.ly/3e...>
-  **Diná Bomm...** 09:07
6
-  **Eli natu...** 08:30
bom dia...qu...
-  **IPMU Di...** 07:59
Ter, 03/11/2...
-  **Conselh...** 07:59
Reunião hoj...
-  **Conselh...** 07:59
Cícero: Ok. Bo...
-  **IPMU Co...** 07:58
Reunião hoj...
-  **Maurí...** Ontem
Vídeo 1
-  **Katia** Ontem
vou tentar 1
-  **Elaine ...** Ontem
As message...
-  **Família ...** Ontem
Lica: Ok
-  **Lucia ...** Ontem
0:06
-  **Aldo** Ontem
Foto 1



IPMU Comitê

Fernando IPMU, Flávio, Ireni, Marcelo, Marcia IPMU, Wellington, Você



Procurar ou co...

Países do bloco europeu já adquiriram mais de um bilhão de doses de vacinas que estão sendo desenvolvidas contra o coronavírus.

... [Ler mais](#)

20:20 ✓

Marcelo Lima

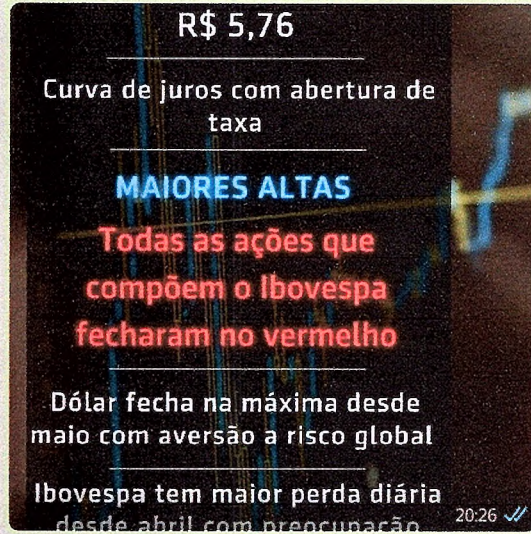
E o dia das bruxas e sexta feira, será que piora.....?

20:24

Provavelmente sim...será um mês bem difícil 🙄🙄🙄

20:25 ✓

Encaminhado



20:26 ✓

Covid voltando ao radar

20:26 ✓

Marcelo Lima

verdade.

20:27

HOJE

Bom dia

07:57 ✓

<https://teams.microsoft.com/l/meetup-join?from=meeting&context=...>

eting> | Opções de reunião<<https://teams.microsoft.com/meetingOptions/?tenantId=35595a02-4d6d-44ac-99e1-1GRhMS00NzRjLTlhZmEtNmI1YzY0YzNmZDhh@thread.v2&messageId=0&language=pt-br>

/images/misc/logo_letters.png]

07:57 ✓

Reunião hoje as 10h com o Banco Santander.

07:58 ✓



Digite uma mensagem



-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-

Conselho Fiscal
Antonio, Cícero, Ernely, Fernando IPMU, Ireni, Julio, Marcia IPMU, Rozemara, Vanessa Ubatu...

Encaminhada

da decisão do COPOM de reta final de 2020.

Na próxima quinta-feira, nossos especialistas discutirão o resultado da reunião do COPOM desta semana e os impactos da decisão na reta final do ano. Participe!

DATA
29 de outubro

HORARIO
19h

SPEAKERS
Ana Paula Vescovi
Economista Chefe Santander Brasil

Arley Junior
Advisory de Investimentos Santander

MODERADOR

Antonio Berti

16:05

HOJE

1:00

Teams<<https://teams.microsoft.com/l/meetup-gtNGRhMS00NzRjLTlhZmEtNmI1YzY0YzNmZDhh%40thread.v2/0?5595a02-4d6d-44ac-99e1-f9ab4cd872db%22%2c%22Oid%22%3a%2285ddd62d-a02a-4798-8b69-aka.ms/JoinTeamsMeeting>> | Opções de reunião<https://teams.microsoft.com/meetingOptions/?-8b69-1b5cf39dec64&tenantId=35595a02-4d6d-44ac-99e1-ing_MDFIMTAyODgtNGRhMS00NzRjLTlhZmEtNmI1YzY0YzNmZDhh@thread.v2&messageId=0&language=pt-br/dam/santander-com/images/misc/logo_letters.png]

Reunião hoje as 10h com o Banco Santander

Antonio Berti

07:59

Cícero

Ok. Bom dia

07:59

| Digite uma mensagem

Financeiro - IPMU

De: "Financeiro - IPMU" <financaipmu@uol.com.br>
Data: terça-feira, 3 de novembro de 2020 11:55
Para: "Flavio" <flaviobellard@hotmail.com>; "Gisele" <gmu.gisele@gmail.com>; "Gláucia" <glauciagomes.ubatuba@gmail.com>; "Rose Briet" <rosebriet@hotmail.com>; "Rose Marangoni" <rosemarangoni@hotmail.com>; "Fatinha Mateus" <fatinhamateus@terra.com.br>; "Trajano" <tramebjj@gmail.com>; "Márcia" <marcia@ipmu.com.br>; "Ireni" <dsbipmu@uol.com.br>; "Vanessa" <nessatavares13@gmail.com>; "Fernando" <contabilidade@ipmu.com.br>; "Silvia" <smstefani@uol.com.br>; "Marcelo Lima" <mcruzlima@hotmail.com>; "Carlos Eduardo" <ceducast@yahoo.com.br>; "Cícero" <cicero.assuncao@ig.com.br>; "Julio" <bojulio@live.com>; "Rozemara" <rozecabcarv@gmail.com>; "Antônio Berti" <bertigomes2015@gmail.com>; "Wellington" <contabiliniz@ipmu.com.br>; "Alexandre" <atendimento@ipmu.com.br>
Anexar: 2020_10_BatePapoGestorIE.pdf; 30 10 2020 Santander Perspectivas Macro.pdf
Assunto: IPMU - Material Santander - Investimentos no Exterior

Bom dia,

Segue apresentação do Banco Santander.

Sirleide da Silva
Presidente

Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba
 (12) 3833 3044/ 3833 4842/ 3832 2235

From: [Anete Barbosa Ribas Chaves](#)

Sent: Tuesday, November 03, 2020 9:50 AM

To: [Financeiro - IPMU](#)

Cc: [Saulo dos Santos Clemente](#)

Subject: Material Santander - Investimentos no Exterior

Sirleide, bom dia!

Segue anexo a apresentação do Fundo Santander Global Equities e abaixo um breve resumo das novas ofertas em Investimentos no Exterior.

Fundo	Estratégia	Exposição cambial?	Fundo de Fundos?
Santander GO North American Equities	Fundo de ações concentrado com foco no mercado norte americano	Não	Não
Santander GO Global Equity ESG	Fundo de ações globais com filtro ESG	Não	Não
Santander Global Equities	Fundo de fundo de ações globais	Sim	Sim

Att.

O QUE A GENTE PODE FAZER POR VOCÊ HOJE?

Trabalhando para sermos escolhidos pelos Clientes todos os dias.



Anete Barbosa Ribas Chaves

Gerente de Investimentos

Governos & Instituições

Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2235 - 23º andar - estação 168

Telefone:(11) 3553 2684

Celular: (11) 99643 6554

abchaves@santander.com.br

Essa mensagem e seus anexos podem conter informações confidenciais e/ou legalmente protegidas, inclusive por sigilo bancário, sigilo profissional ou lei de proteção de dados pessoais. O seu uso é exclusivo para seu(s) destinatário(s) ou pessoas expressamente autorizadas a recebê-la. Se você recebeu esta mensagem por engano, por favor avise imediatamente ao remetente respondendo o e-mail e, em seguida, apague a mensagem e seus anexos. É proibido o uso, a divulgação ou a disponibilização de tais informações a terceiros.

O descumprimento das orientações expostas sujeitará o responsável às penalidades civis e criminais cabíveis.

This e-mail and its attachments may contain confidential and/or legally protected information, including banking secrecy, professional secrecy or Personal Data Privacy Laws. It is intended solely for the use of the individual or entity to whom they are addressed. Please notify the sender immediately by email if you have received this message by mistake and delete this email and its attachments from your system. The use, disclosure or sharing of such information to third parties is prohibited.

Non-compliance with the exposed turns the responsible liable to civil and criminal penalties.



Assunto	Data	De	Para
[Redacted]	[Redacted]	[Redacted]	[Redacted]
[Redacted]	[Redacted]	[Redacted]	[Redacted]
[Redacted]	[Redacted]	[Redacted]	[Redacted]

Financeiro - IPMU

De: "Anete Barbosa Ribas Chaves" <abchaves@santander.com.br>
Data: terça-feira, 3 de novembro de 2020 09:50
Para: "Financeiro - IPMU" <financaipmu@uol.com.br>
Cc: "Saulo dos Santos Clemente" <saulo.clemente@santanderam.com>
Anexar: 2020_10_BatePapoGestorIE.pdf
Assunto: Material Santander - Investimentos no Exterior

Sirleide, bom dia!

Segue anexo a apresentação do Fundo Santander Global Equities e abaixo um breve resumo das novas ofertas em Investimentos no Exterior.

Fundo	Estratégia	Exposição cambial?	Fundo de Fundos?
Santander GO North American Equities	Fundo de ações concentrado com foco no mercado norte americano	Não	Não
Santander GO Global Equity ESG	Fundo de ações globais com filtro ESG	Não	Não
Santander Global Equities	Fundo de fundo de ações globais	Sim	Sim

Att.

O QUE A GENTE PODE FAZER POR VOCÊ HOJE?



Trabalhando para sermos escolhidos pelos Clientes todos os dias.

Anete Barbosa Ribas Chaves

Gerente de Investimentos

Governos & Instituições

Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2235 - 23º andar - estação 168

Telefone:(11) 3553 2684

Celular: (11) 99643 6554

abchaves@santander.com.br

Essa mensagem e seus anexos podem conter informações confidenciais e/ou legalmente protegidas, inclusive por sigilo bancário, sigilo profissional ou lei de proteção de dados pessoais. O seu uso é exclusivo para seu(s) destinatário(s) ou pessoas expressamente autorizadas a recebê-la. Se você recebeu esta mensagem por engano, por favor avise imediatamente ao remetente respondendo o e-mail e, em seguida, apague a mensagem e seus anexos. É proibido o uso, a divulgação ou a disponibilização de tais informações a terceiros.

O descumprimento das orientações expostas sujeitará o responsável às penalidades civis e criminais cabíveis.

This e-mail and its attachments may contain confidential and/or legally protected information, including banking secrecy, professional secrecy or Personal Data Privacy Laws. It is intended solely for the use of the individual or entity to whom they are addressed. Please notify the sender immediately by email if you have received this message by mistake and delete this email and its attachments from your system. The use, disclosure or sharing of such information to third parties is prohibited.

Non-compliance with the exposed turns the responsible liable to civil and criminal penalties.

Segun acordo de transferencia de fondos, el fondo transferido a la entidad de destino en el momento de la transferencia.

Fecha de Emisión	Valor Nominal	Valor de Rescate	Descripción	Entidad Emisora
15/03/2010	100	100	Fondo de acciones de renta fija	Ante Barrios Rivas Chaves
15/03/2010	100	100	Fondo de acciones de renta fija	Ante Barrios Rivas Chaves
15/03/2010	100	100	Fondo de acciones de renta fija	Ante Barrios Rivas Chaves

Santander

Ante Barrios Rivas Chaves
 Gerente de Inversión
 Govenos & Instituciones
 Av. Príncipe de Asturias, 100 - 28014 Madrid
 Teléfono: (34) 91 322 2284
 Celular: (34) 906 4 6224

Trabaja con nosotros
Trabaja con nosotros
Trabaja con nosotros

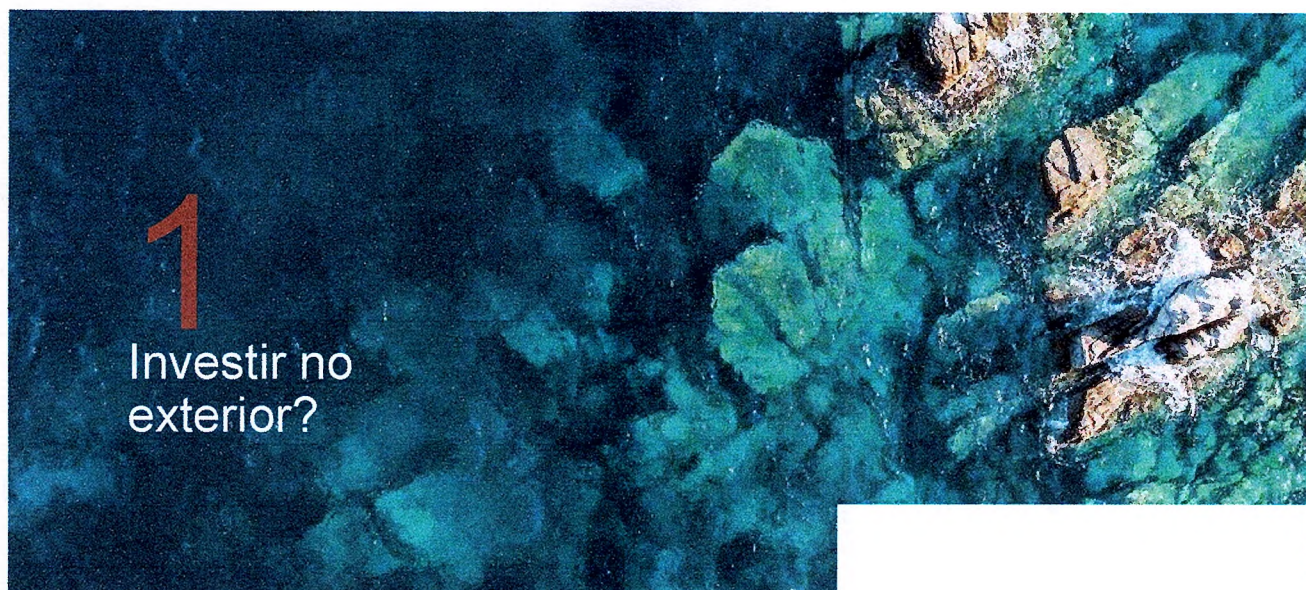
Este mensaje y sus anexos pueden contener información confidencial o información legalmente protegida, inclusive por algún deber profesional de la parte de destino de los datos personales. O sea, uso exclusivo para envío de correo electrónico. Si usted recibe este mensaje por error, se le pide que no divulgue ni copie el contenido del mismo. Si usted ha recibido este mensaje por error, se le pide que no divulgue ni copie el contenido del mismo. Si usted ha recibido este mensaje por error, se le pide que no divulgue ni copie el contenido del mismo.

Investimentos no Exterior

bate papo com o gestor

Outubro 2020





1

Investir no exterior?

O INVESTIDOR E O INVESTIMENTO NO EXTERIOR

1

Não alocam,
Não conhecem.

2

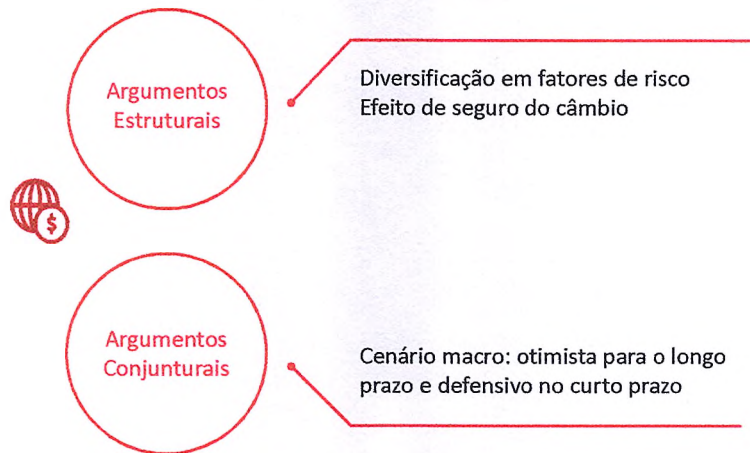
Possuem alguma
alocação, estão
prospectando
novas opções.

3

Já utilizam todo o
limite disponível,
querem alteração da
legislação para
aumentar a alocação.



A IMPORTÂNCIA DA DIVERSIFICAÇÃO ATRAVÉS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR



Fonte: The World Bank. 2018

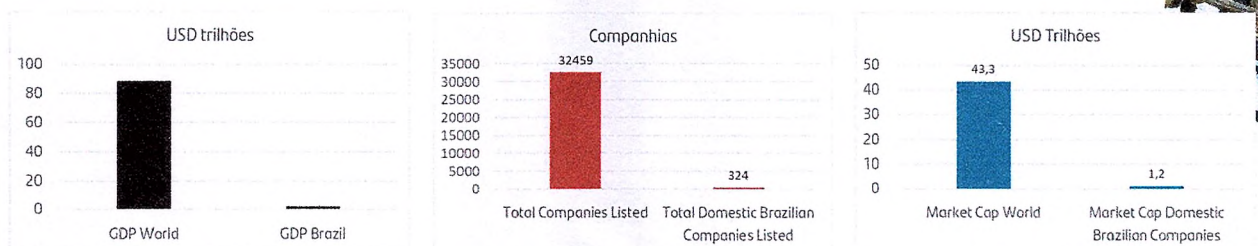
A IMPORTÂNCIA DA DIVERSIFICAÇÃO ATRAVÉS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR



Brasil corresponde a (nível global):

3% do PIB mundial
2% da Renda Fixa
1% da Renda Variável

97%
de oportunidades de
diversificação.



Fonte: The World Bank. 2018

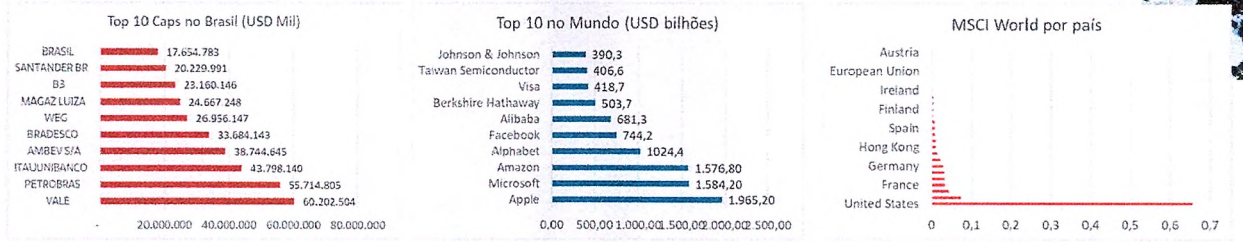
A IMPORTÂNCIA DA DIVERSIFICAÇÃO ATRAVÉS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

Mercado brasileiro distante da robustez dos principais mercados do exterior



Investir em mercados acionários no exterior representa uma forma rápida e fácil de implementar diversificação regional.

Exposição a diferentes regiões mundiais que tendem a se comportar de maneiras distintas.



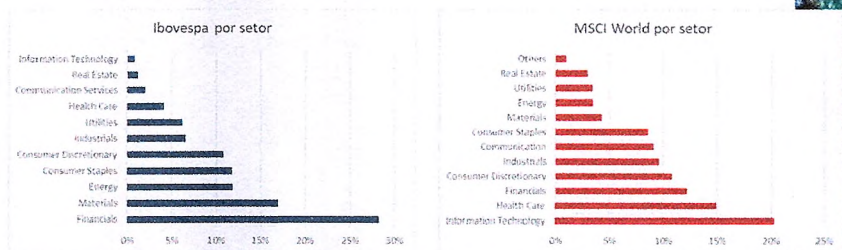
Fonte: B3, MSCI e Dogs of the Dow, 2018.

A IMPORTÂNCIA DA DIVERSIFICAÇÃO ATRAVÉS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

Comparação por setor

Enquanto isso no mercado global, o setor de tecnologia concentra atualmente muitas das maiores empresas do mundo.

Mercado acionário no Brasil está concentrado no setor financeiro.

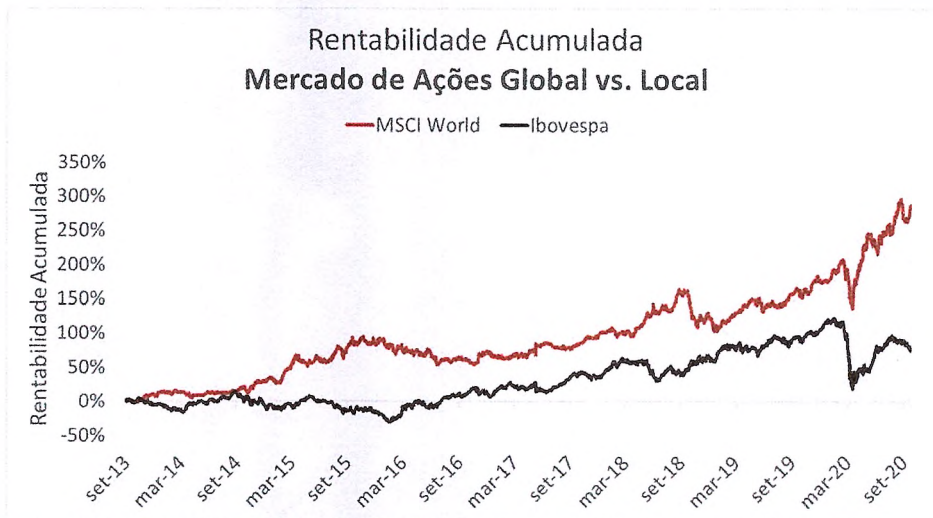


Fonte: MSCI e B3, Maio 2020.

PORQUE DIVERSIFICAR SEUS INVESTIMENTOS COM AÇÕES INTERNACIONAIS?



Efeito Diversificação:
Investir em estratégias no exterior colabora para a **redução do risco total** do portfolio.

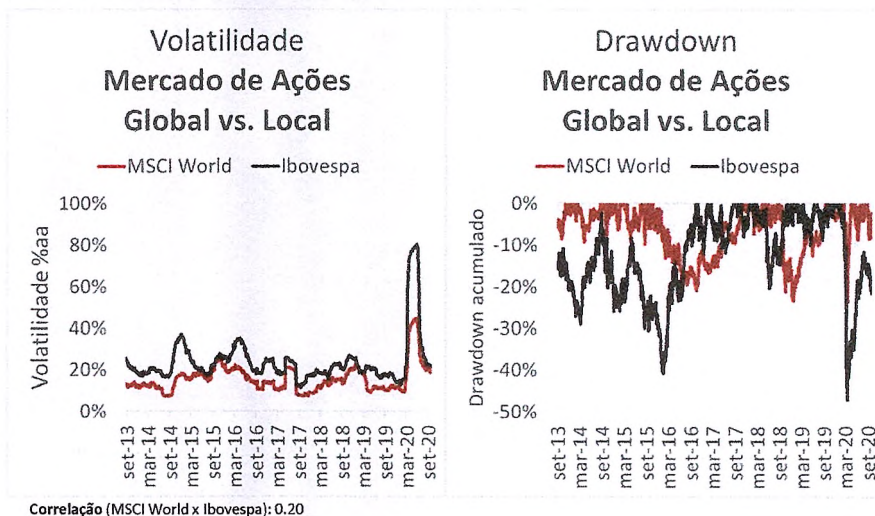


Fonte: Quantum Axis, Data base fechamento Setembro 2020.

PORQUE DIVERSIFICAR SEUS INVESTIMENTOS COM AÇÕES INTERNACIONAIS?



Efeito Diversificação:
Investir em estratégias no exterior colabora para a **redução do risco total** do portfolio.



Fonte: Quantum Axis, Data base fechamento Setembro 2020. Correlação dos retornos diários, janela de 5 anos

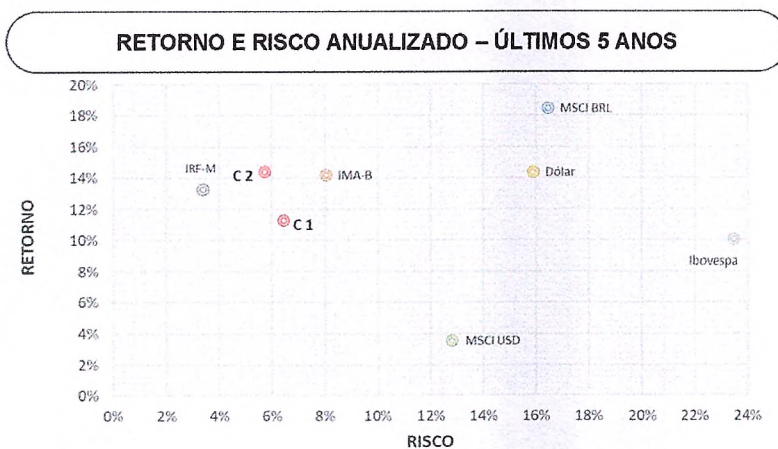
O QUE JÁ APRENDEMOS COM AS CRISES DO MERCADO?

2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 (YTD)
Dólar 31,5%	IBOV 82,7%	IMA-B 17,0%	IMA-B 15,1%	IMA-B 26,7%	MSCI (R\$) 42,3%	MSCI (R\$) 16,7%	Dólar 47,0%	IBOV 38,9%	IBOV 26,9%	Dólar 17,1%	IBOV 31,6%	MSCI (R\$) 40,5%
IMA-B 11,0%	MSCI (US) 27,0%	S&P500 12,8%	Dólar 12,6%	MSCI (R\$) 23,3%	S&P500 29,6%	IMA-B 14,5%	MSCI (R\$) 43,0%	IMA-B 24,8%	MSCI (R\$) 21,9%	IBOV 15,0%	MSCI (R\$) 30,2%	Dólar 39,9%
MSCI (R\$) 23,6%	S&P500 23,5%	MSCI (US) 9,6%	MSCI (R\$) 4,0%	S&P500 13,4%	MSCI (US) 24,1%	Dólar 13,4%	IMA-B 8,9%	S&P500 9,5%	MSCI (US) 20,1%	IMA-B 13,1%	S&P500 28,9%	S&P500 4,1%
S&P500 -38,5%	IMA-B 19,0%	MSCI (R\$) 4,8%	S&P500 0,0%	MSCI (US) 13,2%	Dólar 14,6%	S&P500 11,4%	S&P500 -0,7%	MSCI (US) 5,3%	S&P500 19,4%	MSCI (R\$) 4,9%	MSCI (US) 25,2%	MSCI (US) 0,4%
IBOV -41,2%	MSCI (R\$) -5,4%	IBOV 1,0%	MSCI (US) -7,6%	Dólar 8,8%	IMA-B -10,0%	MSCI (US) 2,9%	MSCI (US) -2,7%	MSCI (R\$) -12,1%	IMA-B 12,8%	S&P500 -6,2%	IMA-B 23,0%	IMA-B -0,7%
MSCI (US) -42,1%	Dólar 25,5%	Dólar -4,3%	IBOV -18,1%	IBOV 7,4%	IBOV -15,5%	IBOV -2,9%	IBOV -13,3%	Dólar -16,5%	Dólar 1,5%	MSCI (US) -10,4%	Dólar 4,0%	IBOV -20,2%

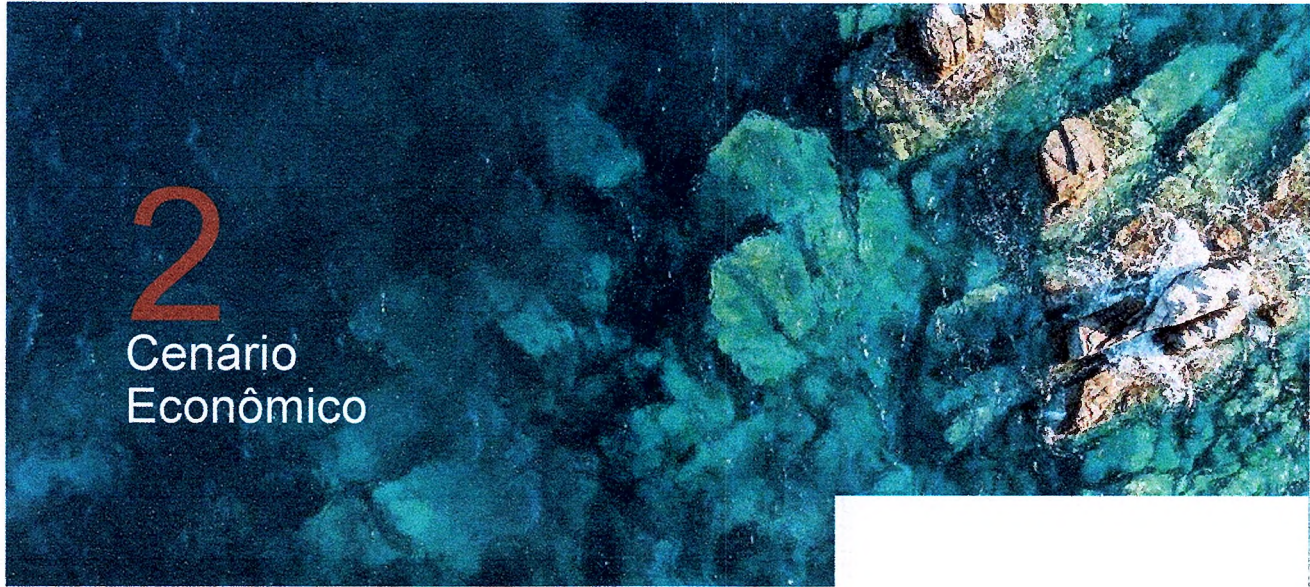
Diante dos momentos de crise, o posicionamento **diversificado em moedas e mercados acionários** é importante para lidar com os ativos em situações de estresse.

Fonte: SAM, Data base fechamento de Setembro 2020

A IMPORTÂNCIA DE TER UMA VISÃO DE PORTFÓLIO



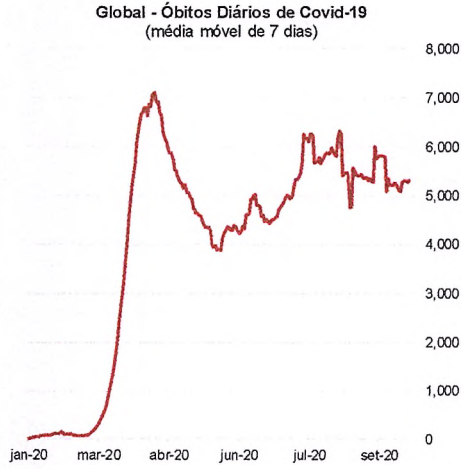
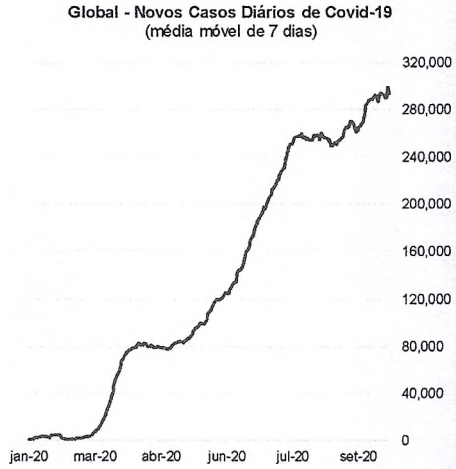
Fonte: Santander Asset Management e Bloomberg, Fevereiro/2020



2

Cenário Econômico

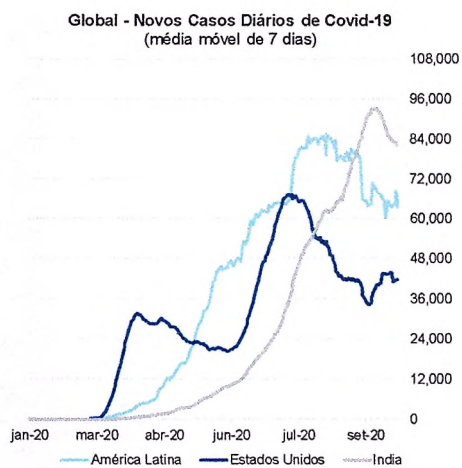
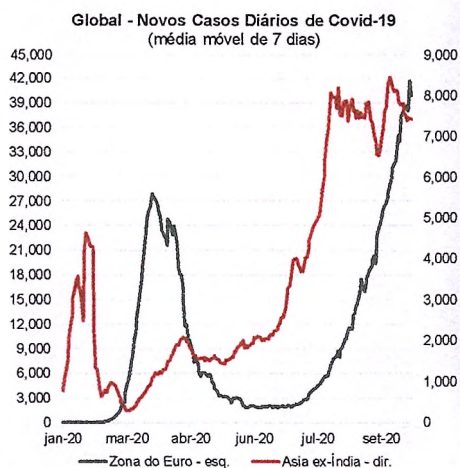
A curva de novos casos de Covid-19 voltou a acelerar nas últimas semanas, mas não tem acarretado um aumento na mortalidade.



Fonte: Johns Hopkins University & Medicine, Santander Asset Management

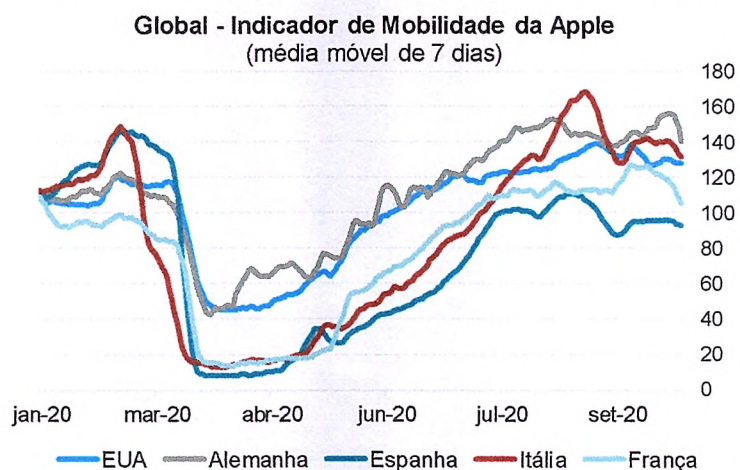


Dinâmicas regionais têm sido distintas ao redor do globo, com Europa sendo o principal foco de aceleração da pandemia.



Fonte: Johns Hopkins University & Medicine, Santander Asset Management

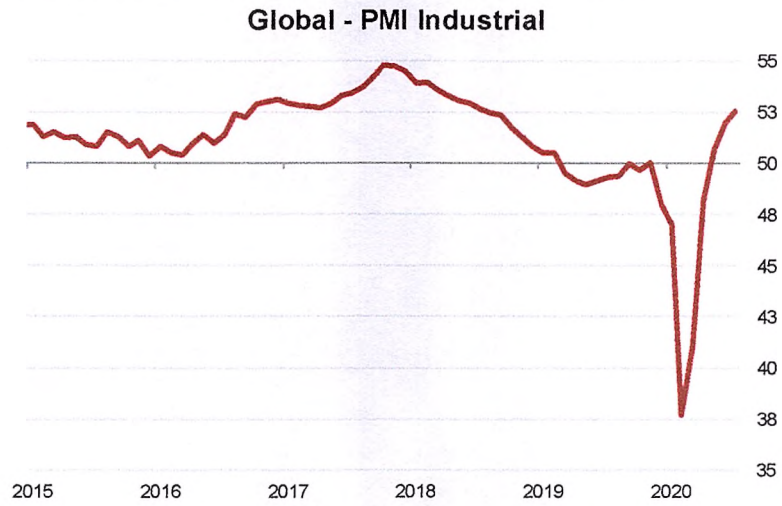
Indicadores de mobilidade começaram a apresentar alguma moderação na margem, mas grande parte dos países desenvolvidos já retornou aos patamares pré-Covid.



Fonte: Apple, Santander Asset Management

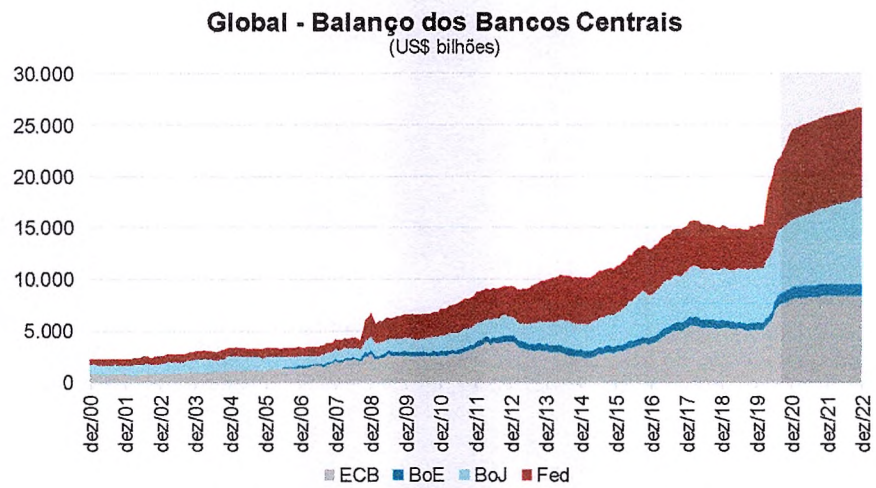


Assim, a recuperação da atividade global permanece em curso...



Fonte: Bloomberg, Santander Asset Management

... apoiada em uma resposta agressiva de política monetária e fiscal.



Fonte: Bloomberg, Santander Asset Management



3

Estrutura Santander

PROCESSO DE INVESTIMENTO DO SANTANDER ROBUSTEZ E DISCIPLINA



Expertise global na seleção de gestores internacionais

Na gestão do Fundo, a Santander Asset Management conta com a expertise da Santander Asset Management UK (GMAS) na seleção de gestores e fundos internacionais, possibilitando a alocação em fundos de investimentos de diversos gestores criteriosamente selecionados.



Alocação Global

- Abordagem preponderantemente top-down
- Uso de múltiplos fatores, tanto qualitativos quanto quantitativos
- Diagnóstico por Fatores de Curto, Médio e Longo prazos por região
- Definição das posições Under/Over por região
- Definição do Portfolio modelo



Controle e Monitoramento

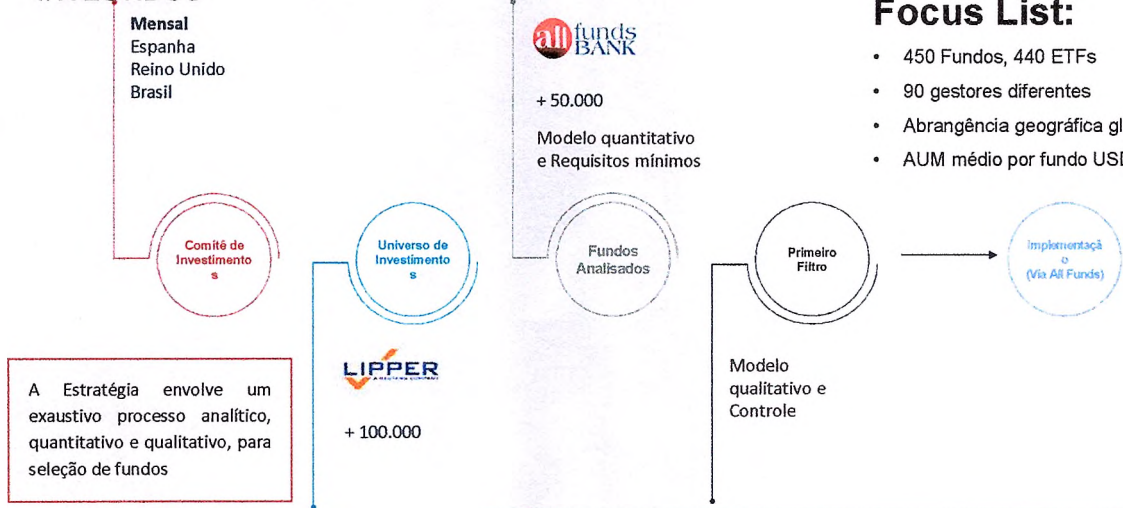
- Processos de riscos e controles definidos pela SAM Global
- Revisão periódica dos fundos
- Acompanhamento de performance e risco
- Acompanhamento das posições individualmente



Seleção de Fundos

- Santander 'Global Focus List'
- São considerados requisitos táticos e locais
- Reuniões com os gestores
- Decisão de investimento
- Implementação

PROCESSO DE INVESTIMENTO DO SANTANDER PROCESSO DE SELEÇÃO DOS GESTORES GLOBAIS E FUNDOS INVESTIDOS



PROCESSO DE INVESTIMENTO DO SANTANDER FUNDOS LOCAIS, GESTORES GLOBAIS

<p>T.RowePrice</p> <p>Fundação: 1937 Sede: Baltimore, Maryland – EUA Ativos sob gestão: USD 1.3 trilhões</p>	<p>Amundi Pioneer</p> <p>Fundação: 1928 (Pioneer), 2010 (Amundi), 2017 (Amundi Pioneer) Sede: Boston – EUA Ativos sob gestão: USD 1.6 trilhões</p>	<p>Investment Managers</p> <p>Fundação: 1994 Sede: Paris – França Ativos sob gestão: USD 912 bilhões</p>	<p>ROBECO</p> <p>Fundação: 1929 Sede: Rotterdam – Holanda Ativos sob gestão: EUR 246 bilhões</p>
<p>BAILLIE GIFFORD</p> <p>Fundação: 1908 Sede: Edimburgo – Escócia Ativos sob gestão: USD 262 bilhões</p>	<p>Vanguard</p> <p>Fundação: 1975 Sede: Pennsylvania - EUA Ativos sob gestão: USD 5.3 trilhões</p>	<p>CouplandCardiff</p> <p>Fundação: 2005 Sede: Londres – Inglaterra e Singapura Ativos sob gestão: USD 1.6 trilhões</p>	<p>Morgan Stanley</p> <p>Fundação: 1935 Sede: Nova York – EUA Ativos sob gestão: USD 552 bilhões</p>
<p>BlackRock</p> <p>Fundação: 1988 Sede: Nova York – EUA Ativos sob gestão: USD 7.4 trilhões</p>	<p>Fidelity</p> <p>Fundação: 1946 Sede: Boston – EUA Ativos sob gestão: USD 2.5 trilhões</p>	<p>Schroders</p> <p>Fundação: 1804 Sede: Londres - Inglaterra Ativos sob gestão: USD 662 bilhões</p>	<p>Nordea</p> <p>Fundação: 2000 Sede: Helsinki - Finlândia Ativos sob gestão: USD 615 bilhões</p>
<p>J.P.Morgan</p> <p>Fundação: 1895 (JPMorgan), 1955 (Chase), 1998 (JPMorgan Chase) Sede: Nova York – EUA Ativos sob gestão: USD 2.9 trilhões</p>	<p>Janus Henderson</p> <p>Fundação: 1934 (Henderson), 1969 (Janus), 2017 (Janus Henderson) Sede: Londres – Inglaterra Ativos sob gestão: USD 300 bilhões</p>	<p>WELLINGTON MANAGEMENT</p> <p>Fundação: 1928 Sede: Boston – EUA Ativos sob gestão: USD 1 trihão</p>	


Fonte: SAM Brasil / Data base: fechamento/2020. Razão Social do Fundo: Santander Fundo de Investimento Global Equities Multimercado Investimento no Exterior - Público Alvo: Investidores Qualificados. O fundo cobrará uma taxa de administração de 1,00% a.a.. Não há cobrança de taxa de performance. Início do Fundo: 09/09/2013. (†) Empresas perspectiva de crescimento acima da média de seus concorrentes.



4 Produtos

PRODUTOS DISPONÍVEIS PARA INVESTIMENTO NO EXTERIOR

Fundo	Estratégia	Exposição cambial?	Fundo de Fundos?
Santander GO North American Equities	Fundo de ações concentrado com foco no mercado norte americano	Não	Não
Santander GO Global Equity ESG	Fundo de ações globais com filtro ESG	Não	Não
Santander Global Equities	Fundo de fundo de ações globais	Sim	Sim



SANTANDER GO NORTH AMERICAN EQUITY

In partnership with
Morgan Stanley

Este fundo pertence a
Plataforma
Santander GO»

Fundos geridos por uma
Gestora de Investimentos
externa através de parceria
com a Santander Asset
Management Brasil

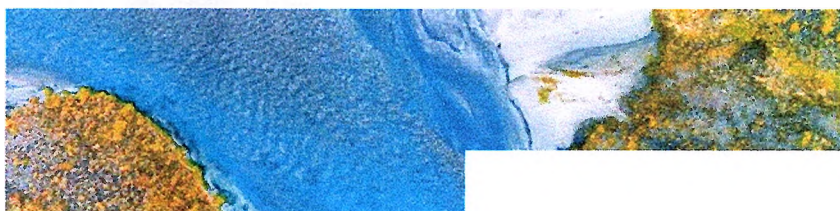
O Fundo investe em empresas de alta qualidade com vantagens competitivas sustentáveis

Portfólio Concentrado
(30-45 empresas) focado
no **crescimento de
capital de longo
prazo**, em vez de
eventos de curto prazo

Empresas com alta
qualidade e **vantagens
competitivas
sustentáveis**

**Acesso a empresas e
setores** que não estão
disponíveis de maneira
fácil para o investidor
brasileiro

**Perspectivas
macroeconômicas
favoráveis** ao
investimento no
mercado Norte
Americano



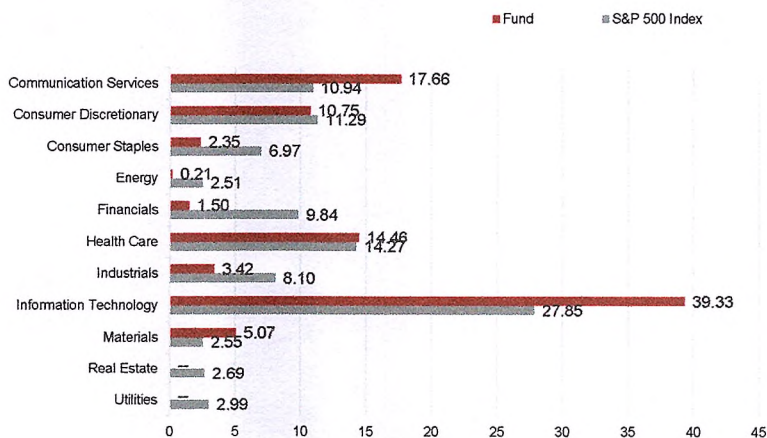
ALOCAÇÃO POR SETOR

Dados de 31/08/2020

Fonte: FactSet Research Systems Inc. / Morgan
Stanley Investment Management

Sujeito a alterações diárias e não deve ser
considerado como uma recomendação de compra ou
venda de valores mobiliários nos setores indicados.

Fornecido apenas para fins informativos



Santander GO Global Equity ESG

In partnership with



Este fundo pertence a
Plataforma

Santander GO»

Fundos geridos por uma
Gestora de Investimentos
externa através de parceria
com a Santander Asset
Management Brasil

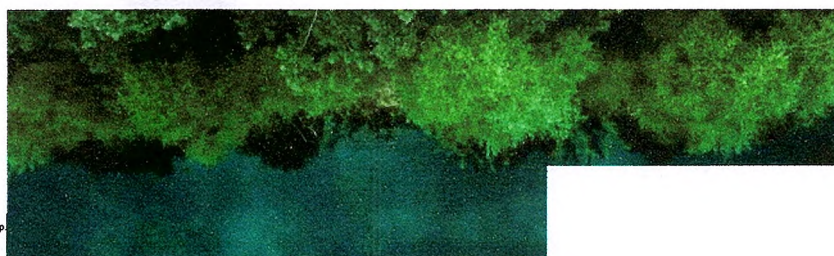
(1) Robeco and Boston Partners are sister companies and belong to ORIX Corporation Group

O Fundo investe em empresas internacionais de alta qualidade e com sólidas políticas de Sustentabilidade – **ESG - Environmental, Social and Corporate Governance**

Portfólio Diversificado
(~ 30-135 empresas)
focado em fortes
empresas
sustentáveis

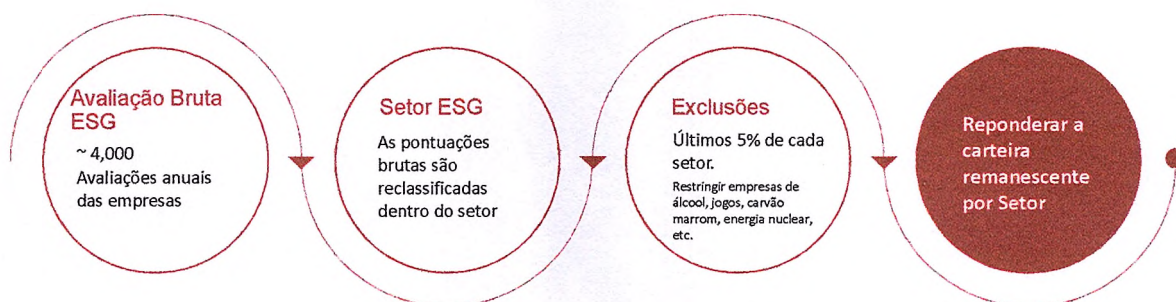
Estratégia com gestão ativa de valor que busca gerar alfa por meio de seleção de ações no modelo **Bottom-up**

Demanda crescente do mercado em busca de investimentos focados em empresas com **fortes critérios de sustentabilidade**.



PROCESSO DE INVESTIMENTO - ESG/SUSTENTABILIDADE

Metodologia ESG em parceria com Robeco SAM



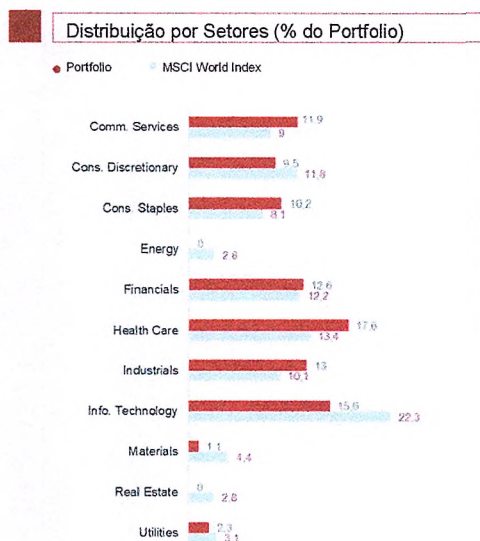
ROBECOSAM

CARACTERÍSTICAS DO PORTFÓLIO

Aug 31, 2020

Source: Boston Partners

Maiores Empresas (%)	
Microsoft Corp	3.6
Alphabet Inc	3.5
Facebook Inc	3.1
Sony Corp	3.0
Lowe's Companies Inc	2.6
NEC Corp	2.5
Eaton Corp Plc	2.4
Coca-Cola European Partners Plc	2.4
Electronic Arts Inc	2.4
Oracle Corp	2.4
Total	27.9



Santander Global Equities

O Fundo investe em fundos de ações de gestores internacionais renomados, sempre buscando as melhores oportunidades para a geração de alpha

Início da estratégia em 2013

Portfólio diversificado em gestores, fundos e estratégias (~ 13 casas gestoras, ~ 18 fundos investidos)

Estratégia com gestão ativa que busca gerar alpha com a seleção de ativos e a alocação regional

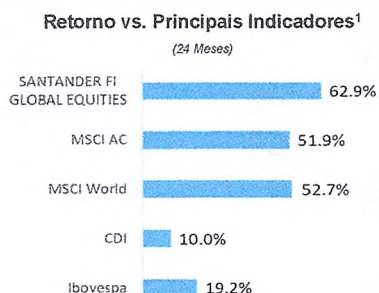
Utiliza-se de toda a expertise global do Santander e conta com o apoio de analistas em Madrid, Londres e São Paulo



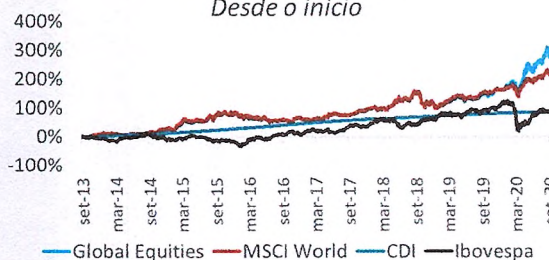
SANTANDER GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR PERFORMANCE

R\$ 802 milhões de Patrimônio Líquido

R\$ 314 milhões de Patrimônio Líquido Médio (12 meses)



Retorno Acumulado Desde o início



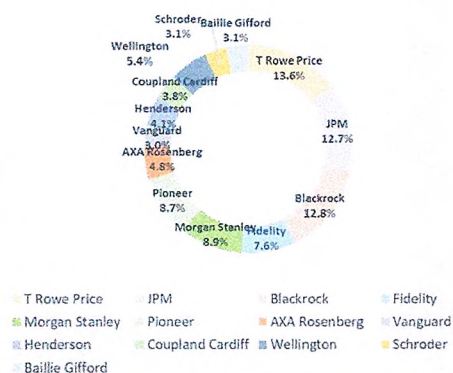
	Fundo Global Equities	Benchmark	CDI	DÓLAR	IBOVESPA
No mês	0.5%	-0.6%	0.2%	3%	-4.8%
Ano	54.8%	40.5%	2.3%	40%	-18.2%
12 Meses	61.9%	47.1%	3.5%	35%	-9.7%
24 Meses	62.9%	52.2%	10.0%	41%	19.2%
36 Meses	123.8%	107.1%	17.4%	78%	27.3%

Benchmark: até 2019-09-13, MSCI AC; a partir de 2019-09-16, MSCI World

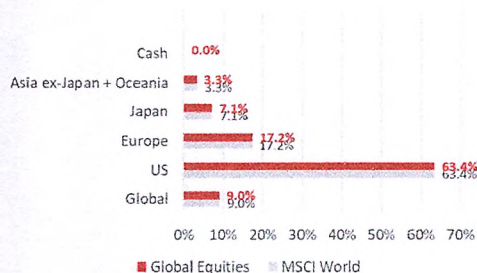
Fonte: SAM Brasil / Data base: fechamento de Setembro 2020. Razão Social do Fundo: Santander Fundo de Investimento Global Equities Multimercado Investimento no Exterior. Público Alvo: Investidores Qualificados. O fundo cobrará uma taxa de administração de 1.00% a.a. Não há cobrança de taxa de performance. Início do Fundo: 09/09/2013. (1) Os indicadores apresentados são mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance de rentabilidade.

PROCESSO DE INVESTIMENTO DO SANTANDER GLOBAL EQUITIES COMPOSIÇÃO DE CARTEIRA

Distribuição da carteira por Gestor¹



Distribuição da carteira por Região¹



Fonte: SAM Brasil/ Data base: fechamento Setembro 2020. Público Alvo: Investidores Qualificados. O fundo cobrará uma taxa de administração de 1.00% ao ano. Não há cobrança de taxa de performance. Início do Fundo: 09/09/2013. (1) Considera apenas o % investido no exterior.

Financeiro - IPMU

De: "Anete Barbosa Ribas Chaves" <abchaves@santander.com.br>
Data: terça-feira, 3 de novembro de 2020 09:34
Para: "Anete Barbosa Ribas Chaves" <abchaves@santander.com.br>
Anexar: 201030 Perspectivas Macro.pdf
Assunto: Santander Brasil - Perspectivas Macro: Incertezas globais se somam aos riscos fiscais idiossincrático

Departamento de Pesquisa Econômica
de 2020

30 de outubro

Nossos relatórios estão di
www.santander.com.br/ecor

Incertezas globais se somam aos riscos fiscais idiossincrático

- Em meio a uma maior aversão global ao risco, o real mais uma vez demonstrou seu padrão de beta alto (grandes flutuações) esta semana, se situando entre as moedas de pior desempenho frente ao dólar americano. Temas locais (como as incertezas fiscais, do ponto de vista fundamental, e a questão do “over hedge” cambial, do ponto de vista técnico) também não atenuaram o movimento, apesar de uma nova intervenção pontual do BCB (no mercado à vista) para suavizar a volatilidade. Antevemos alta volatilidade cambial adiante e vemos risco predominantemente altistas para nossa projeção de taxa cambial (5,30) para o final de 2020.
- A curva de juros local se inclinou nessa semana, com pressão altista na ponta longa, possivelmente refletindo uma aversão a risco global. O tom mais brando do que o esperado do comunicado do Copom (principalmente a parte do “forward guidance” indicando a possibilidade de um pequeno corte na taxa de juros) também pode ter contribuído para esse movimento, dado o nervosismo atual do mercado em torno da inflação. Como as principais decisões fiscais foram adiadas para depois das eleições municipais de novembro, esperamos que a incerteza e a volatilidade da curva de juros permaneçam altas, em nossa opinião.
- Conforme amplamente esperado, o Banco Central manteve a taxa Selic no patamar mínimo histórico de 2,00% após a reunião do Copom, realizada de 27 a 28/out. A autoridade monetária entende que as pressões inflacionárias recentes são transitórias e vê a postura atual da política monetária como “adequada”, tanto por meio da taxa básica de juros quanto através da prescrição futura.
- O desempenho fiscal de setembro foi novamente equivalente a um déficit anual (o sexto consecutivo), mas abaixo dos cinco meses anteriores devido à redução do valor do auxílio emergencial (primeiro mês com R\$ 300 por beneficiário). Os números continuam a mostrar um impacto substancial da crise da COVID-19, com aumento do déficit primário e da dívida, devido às medidas emergenciais.
- Dados de setembro revelam que o crédito bancário às famílias vem se recuperando, com novas concessões livres praticamente voltando aos níveis anteriores à crise. No lado corporativo, novos empréstimos continuam em alta, com destaque para capital de giro e crédito de programas emergenciais. A redução do auxílio emergencial e o fim das postergações de pagamentos de empréstimos podem elevar a inadimplência nos próximos meses, em nossa opinião.
- As pesquisas da FGV reforçam a trajetória de recuperação heterogênea entre os setores, porém dois pontos chamaram a atenção: indústria apontando nova alta, com alto uso da capacidade instalada e baixo nível de estoques, enquanto o comércio apresentou uma acomodação, possivelmente devido à redução do valor pago pelo auxílio emergencial. Na PNAD de Agosto, os números destacam a contínua deterioração no mercado de trabalho, e esperamos que o desemprego aumente significativamente nos próximos meses. Na próxima semana (4/nov), o IBGE publicará a produção industrial de setembro, e estamos projetando uma alta mensal de 1,8% (2,0% a/a).

- Na sexta-feira (6/nov), o IBGE divulga a inflação do IPCA de outubro. Esperamos variação de +0,87% m/m (+3,93% a/a). A maior fonte de pressão altista será, novamente, na parte de alimentação. Contudo, bens industriais e serviços também irão contribuir. Surpresas altistas recentes vêm produzindo revisões para cima em nossa projeção de IPCA de curto prazo, mas seguimos vendo um quadro benigno para 2021.

Para ver o relatório na íntegra, acesse o arquivo em anexo.

Os clientes que desejarem incluir ou excluir seu e-mail de qualquer um dos relatórios do departamento econômico devem encaminhar uma mensagem para economia@brasil.santander.com.br informando nome, sobrenome, endereço eletrônico, empresa e o idioma (Português ou Inglês) que deseja receber.

Todos os relatórios do departamento econômico do Santander são disponibilizados gratuitamente em www.santander.com.br/economia
Visite o nosso site

O QUE A GENTE PODE
FAZER POR VOCÊ HOJE?



*Trabalhando para sermos
escolhidos pelos Clientes
todos os dias.*

Anete Barbosa Ribas Chaves

Gerente de Investimentos

Governos & Instituições

Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2235 - 23º andar - estação 168

Telefone: (11) 3553 2684

Celular: (11) 99643 6554

abchaves@santander.com.br

Essa mensagem e seus anexos podem conter informações confidenciais e/ou legalmente protegidas, inclusive por sigilo bancário, sigilo profissional ou lei de proteção de dados pessoais. O seu uso é exclusivo para seu(s) destinatário(s) ou pessoas expressamente autorizadas a recebê-la. Se você recebeu esta mensagem por engano, por favor avise imediatamente ao remetente respondendo o e-mail e, em seguida, apague a mensagem e seus anexos. É proibido o uso, a divulgação ou a disponibilização de tais informações a terceiros.

O descumprimento das orientações expostas sujeitará o responsável às penalidades civis e criminais cabíveis.

This e-mail and its attachments may contain confidential and/or legally protected information, including banking secrecy, professional secrecy or Personal Data Privacy Laws. It is intended solely for the use of the individual or entity to whom they are addressed. Please notify the sender immediately by email if you have received this message by mistake and delete this email and its attachments from your system. The use, disclosure or sharing of such information to third parties is prohibited.

Non-compliance with the exposed turns the responsible liable to civil and criminal penalties.

Incertezas globais se somam aos riscos fiscais idiossincráticos

- Com um aumento da aversão ao risco em escala global - na esteira de um agravamento da pandemia no Hemisfério Norte, e maiores incertezas quanto às eleições americanas de 3/nov - o real mais uma vez demonstrou seu padrão de “beta” alto (i.e., flutuações superiores às do mercado) esta semana, se situando entre as moedas de pior desempenho frente ao dólar americano. Temas locais (como as incertezas fiscais, do ponto de vista de fundamentos, e a questão do “over hedge” cambial, do ponto de vista técnico) não ajudaram a atenuar o movimento, apesar de novas intervenções pontuais do BC no mercado à vista. Antevemos a manutenção de elevada volatilidade cambial adiante, e percebemos riscos predominantemente altistas para nossa projeção de taxa cambial (5,30) para o final de 2020.
- A curva de juros local se inclinou nesta semana, com uma pressão altista na ponta longa possivelmente refletindo a maior aversão ao risco global. O tom mais brando do que o esperado do comunicado do Copom (principalmente na parte do “forward guidance” que indica a possibilidade de um pequeno corte de juros) também pode ter contribuído para este movimento, dado o nervosismo atual do mercado em torno do cenário de inflação. Com as principais decisões fiscais adiadas para depois das eleições municipais de novembro, a incerteza econômica e a volatilidade da curva de juros permanecerão altas, em nossa opinião.
- Conforme amplamente esperado, o Banco Central manteve a taxa Selic no patamar mínimo histórico de 2,00% após a reunião do Copom realizada de 27 a 28/out. A autoridade monetária entende que as pressões inflacionárias recentes são transitórias e vê a postura atual da política monetária como “adequada”, tanto por meio da taxa básica de juros quanto através da prescrição futura (“forward guidance”).
- O desempenho fiscal de setembro foi (pelo sexto mês seguido) equivalente a “déficits anuais” de outros tempos, ainda que “melhor” que o resultado dos cinco meses anteriores, devido à redução do valor do auxílio emergencial (agora em R\$ 300 por beneficiário). Os números mostram o impacto substancial da crise da COVID-19 sobre as finanças públicas, com forte aumento do déficit primário e da dívida bruta, em decorrência das medidas emergenciais.
- Dados de setembro revelam que o crédito bancário às famílias vem se recuperando, com novas concessões livres praticamente voltando aos níveis anteriores à crise. No lado corporativo, novos empréstimos continuam em alta, com destaque para capital de giro e crédito via programas emergenciais. A redução do auxílio emergencial e o fim das postergações de pagamentos podem elevar a inadimplência nos próximos meses, em nossa opinião. E isto poderá impactar as condições creditícias mais adiante.
- Sondagens da FGV reforçam a trajetória de recuperação heterogênea entre os setores. Dois resultados chamam a atenção: a confiança da indústria em nova alta, com elevado uso da capacidade instalada e baixo nível de estoques, e confiança do comércio em acomodação, possivelmente devido à redução do valor mensal pago pelo auxílio emergencial. Na PNAD contínua de agosto, os números destacam a deterioração no mercado de trabalho, e projetamos taxa de desemprego significativamente mais alta nos próximos meses. Na quarta-feira (4/nov), o IBGE publicará a produção industrial de setembro, e estimamos uma nova alta mensal, de +1,8% (+2,0% a/a).
- Na sexta-feira (6/nov), o IBGE divulga a inflação do IPCA de outubro. Esperamos variação de +0,87% m/m (+3,93% a/a). A maior fonte de pressão altista será, novamente, o grupo alimentação. Contudo, bens industriais e serviços também irão contribuir. Surpresas altistas recentes vêm produzindo revisões altistas em nossa projeção de IPCA no curto prazo, mas seguimos antevendo um quadro benigno para 2021.



1) Economia Internacional

As incertezas do cenário internacional parecem ter se intensificado nos últimos dias. Nos EUA, a eleição para o Senado ficou (ainda) mais difícil de se projetar, com os Republicanos se recuperando em pesquisas de intenção de voto e reduzindo a chance de uma chamada “onda azul” (i.e., vitória ampla dos Democratas para a presidência e as duas casas legislativas). Um eventual domínio democrata no pleito norte-americano poderia elevar as expectativas do mercado quanto ao (tamanho e proximidade do) programa de estímulos fiscais na maior economia do mundo.

O principal tema que moveu os mercados nesta semana foi a intensificação da segunda onda de contaminação por COVID-19 na Europa, o que levou aos governos de França e Alemanha a adotarem medidas mais restritivas de distanciamento social. Estas últimas devem impactar o setor de serviços (que abarca a maior parte do PIB europeu) e o processo em si de reabertura e retomada da atividade econômica no 4T20.

Diante destes desdobramentos, o dólar se fortaleceu contra as demais moedas e a taxa de juros das “U.S. Treasuries” de 10 anos interrompeu um movimento de alta recente. As bolsas de valores mostraram forte recuo nos EUA (S&P 500: -5%), com queda ainda mais acentuada na Europa (Euro Stoxx 50: -8%). Movimento semelhante também se observou nos principais índices acionários ao redor do globo, em meio a um quadro de plena aversão ao risco nos mercados.

Quanto aos dados macroeconômicos da semana, a divulgação dos números do PIB do 3T20 nos EUA e na Europa surpreenderam positivamente, com os fortes avanços trimestrais sequenciais indicando a recuperação de boa parte da contração econômica gerada pela pandemia. Contudo, o novo avanço da COVID-19 na Europa e em alguns estados americanos gera risco baixista para a velocidade da economia global no 4T20.

De forma geral, o humor dos investidores internacionais mostrou considerável deterioração nos últimos dias. Como as incertezas não devem se dissipar no curtíssimo prazo, a volatilidade dos ativos tende a seguir em alta nos próximos dias. Ainda mais com as dúvidas acerca dos resultados (e a própria institucionalidade) da eleição geral nos EUA, que se realiza em 03/nov (terça-feira).

2) Comentários de Mercado Local

Taxa de Câmbio: O aumento nas contaminações e hospitalizações por Covid-19 no Hemisfério Norte - especialmente nos EUA e na Europa - gerou um pessimismo nos mercados globais esta semana. A piora do apetite por risco por parte dos investidores afetou a maioria das classes de ativos, como ações, commodities, juros (e prêmio de risco) de países emergentes e moedas. Com o dólar subindo contra quase todas as principais moedas, o real mais uma vez expôs seu padrão de “beta” elevado (i.e., grandes flutuações em ambas as direções, e acima do padrão de mercado), se situando entre as moedas de pior desempenho na semana. No momento da edição (sexta-feira, por volta do meio-dia), a moeda brasileira era negociada a 5,75 por dólar (um dos níveis mais depreciados desde maio, em termos nominais), caminhando para uma queda semanal de 2,4% em relação ao dólar.

Se o cenário global foi desfavorável nos últimos dias, o noticiário local tampouco proporcionou qualquer indício de trégua para os ativos locais. Com as principais decisões fiscais (e.g. novo programa social, medidas para apoiar a execução do teto de gastos, definições do orçamento de 2021) adiadas para após as eleições municipais, há incerteza quanto aos próximos passos na política fiscal. Isto alimenta uma percepção de maior risco de execução para o teto de gastos – que seguimos vendo como a principal âncora da economia brasileira - e para as perspectivas (já bastante deterioradas) para a dívida pública. Do ponto de vista técnico, o mercado de câmbio local também mostra sinais de inquietação com o tema do “over hedge” cambial, uma vez que a expectativa é de que instituições financeiras deverão reduzir em grandes quantidades suas posições vendidas em dólar nos mercados de derivativos até o final do ano, em decorrência de mudanças regulatórias implementadas pelo BC.

Em meio a uma forte depreciação da moeda, o Banco Central interveio esta semana no mercado de câmbio local (como costuma fazer em momentos em que a autoridade vê sinais de um mercado “disfuncional”) com vendas no mercado à vista. Apesar das ações ocasionais do BC com o objetivo de atenuar a volatilidade do câmbio, acreditamos que a alta incerteza sobre os cenários global e local continuará a fomentar grandes oscilações da taxa cambial nas próximas semanas e meses. Isto também implica risco altista para nossa projeção de dólar (que vemos a 5,30) no final do ano.

Taxas de Juros: No momento da edição (sexta-feira, por volta do meio-dia), a variação semanal nos juros da curva local parecia apontar para uma tendência de inclinação. Na ponta curta, o futuro de DI jan-22 era negociado a 3,46% (-1 p.b. em relação à última sexta-feira). Na ponta longa, o futuro de DI jan-27 era negociado a 7,59% (+12 p.b. em relação à última



sexta-feira). O padrão de movimento desta semana levava a inclinação neste segmento para ~ 413 p.b., em comparação com ~ 400 p.b. na semana anterior e ~ 150 p.b. antes da chegada da pandemia no Brasil (final de fevereiro).

A curva de juros local parece ter sido influenciada por um sentimento global de “risk-off” (i.e., menor apetite por ativos arriscados), provavelmente contribuindo para empurrar a ponta longa para cima. Localmente, a virtual estabilidade observada na ponta curta parece ter sido influenciada por pressões baixistas em decorrência da manutenção do “forward guidance” no comunicado do Copom, principalmente no que se refere à possibilidade de um pequeno corte de juros em algum momento (situação que vemos como ainda mais improvável nas atuais circunstâncias). O tom mais brando do que o esperado do comunicado também pode ter alimentado pressões altistas na ponta longa da curva, em meio aos temores de mercado sobre uma possível alta da inflação (temores estes que ainda vemos como exagerados).

Em suma, para aqueles como nós que ainda trabalham com um cenário básico de convergência fiscal (ou seja, teto constitucional de gastos ainda crível nos próximos anos), pode-se pensar que a curva de juros tem um prêmio considerável. Mas este prêmio não irá se dissolver de forma significativa até que os mercados vejam sinais mais claros de um processo crível de consolidação fiscal à frente, após a pandemia. Com as principais decisões atuais de política econômica (programas sociais, reformas macro e teto de gastos) adiadas para depois das eleições municipais de novembro, entendemos que a incerteza e volatilidade permanecerão elevadas nos mercados de renda fixa no Brasil por algum tempo.

3) Política Monetária

Conforme amplamente esperado, o Banco Central do Brasil (BC) manteve a taxa básica de juros (Selic) no patamar mínimo histórico de 2,00%, após reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), realizada de 27 a 28/out. O comunicado trouxe uma avaliação atualizada do cenário macroeconômico, especialmente destacando a recente aceleração da inflação, vista como um movimento temporário na esteira de uma taxa de câmbio mais fraca, de preços de matérias primas mais elevados e de transferências governamentais emergenciais oferecidas às famílias.

Embora reconheça os riscos viesados para cima, principalmente em função dos desafios fiscais, o BC sinaliza perspectivas construtivas para a inflação no médio prazo, com simulações de inflação apontando para números próximos ao centro da meta, mesmo assumindo estabilidade da taxa Selic no nível expansionista atual. Isto permite que a autoridade veja a atual postura da política monetária como “adequada”, com os estímulos sendo programados tanto por meio da taxa de juros quanto através da prescrição futura (“forward guidance”). Em relação a este último, o BC ainda enxerga condições válidas para manter seu plano de voo sem altas de juros à frente, com o comitê destacando que o regime fiscal não foi alterado.

Com expectativas de inflação abaixo da meta para o médio prazo, e com perspectivas de que a economia siga operando abaixo de seu potencial (sustentável) por um período prolongado, continuamos observando fundamentos favoráveis para uma inflação controlada no médio prazo. Em particular, antevemos a ausência de pressões inflacionárias geradas pelo lado da demanda para o horizonte relevante de política monetária. Entendemos que o maior risco neste âmbito continua a residir na chance de uma desancoragem das expectativas de inflação, em função de possíveis eventos fiscais. Nosso cenário básico projeta juros estáveis até o início de 2022, supondo a manutenção do regime fiscal. As preocupações com a eficácia do teto constitucional de gastos ainda constituem a principal ameaça para as perspectivas de inflação e política monetária no Brasil. *Veja nosso relatório para maiores detalhes¹.*

4) Política Fiscal

O desempenho fiscal de setembro foi melhor do que o esperado (surpresa no resultado dos Governos Regionais). Este foi o primeiro mês com a redução no valor do auxílio emergencial (R\$ 300 por beneficiário) e, apesar disto, os números continuam a mostrar um impacto substancial das medidas para mitigar os efeitos da pandemia nas finanças do governo.

Segundo dados divulgados em 30/out pelo BCB, o setor público registrou déficit primário de R\$ 64,6 bi em setembro, relativamente melhor que nossa projeção (R\$ 71,4 bi) e que o consenso de mercado (R\$ 70,0 bi). A principal surpresa ficou por conta do resultado dos Governos Regionais, que apresentou superávit de R\$ 10,0 bi, provavelmente impactado pelos efeitos do auxílio emergencial nas economias locais (totalizando R\$ 24,2 bi em setembro) — melhorando a arrecadação de tributos — e também das transferências da União para compensar a queda na arrecadação de impostos (R\$ 19,3 bi em setembro). No acumulado em doze meses, o déficit primário consolidado soma R\$655,3 bi (9,1% do PIB).

¹ Santander Macro Brazil Monetary Policy - COPOM: *Staying the Course Amid Temporary Pressures* (28/10/2020) – Disponível no “link” (em inglês) https://cms.santander.com.br/sites/WPS/documentos/arq-copom-staying-the-course-amid/20-10-29_131322_201028+-+copom+decision.pdf.



Além disso, a dívida bruta atingiu 90,6% do PIB em setembro, um aumento de 14,8 p.p em relação ao final do ano passado. Já a dívida líquida subiu para 61,4% do PIB, 5,8 p.p superior na mesma base de comparação. Ambos devem continuar se deteriorando nos próximos meses, embora em ritmo menor. A nossa projeção segue de que o déficit fiscal atingirá 12,4% do PIB ao final de 2020, levando a dívida bruta para cerca de 95% do PIB. *Veja nosso relatório para maiores detalhes*².

5) Crédito

Dados recentes do Banco Central (BC) para setembro revelam que o crédito bancário às famílias vem se recuperando, ajudando a sustentar a atividade econômica (e possivelmente uma temporada de gastos do consumidor) nos últimos meses. Nesta categoria, as novas concessões livres já se encontram em 98% do volume visto em fevereiro, o que significa uma volta ao nível pré-pandemia. Para as empresas, as captações continuam em alta, refletindo a expansão tanto do crédito livre para capital de giro quanto do direcionado por meio de medidas de estímulo governamental. Importante ressaltar que, embora o aumento nos empréstimos bancários para empresas não financeiras esteja compensando o retrocesso nas transações via mercado de capitais, é possível que as empresas brasileiras estejam mais dispostas a acumular recursos (para se proteger contra hipotéticas restrições de liquidez) do que a fazer novos investimentos.

Por último, e refletindo a postura expansionista da política monetária e a inadimplência até agora limitada, o Indicador do Custo do Crédito (ICC), as taxas de juros e os spreads das famílias e das empresas não financeiras tem mantido a tendência de queda. A inadimplência, que até aqui segue bem controlada, merece atenção adiante: a redução do auxílio emergencial e o fim das postergações de pagamentos de empréstimos podem elevar nos próximos meses a porcentagem da carteira em atraso, em nossa opinião, o que poderia pesar sobre as condições de crédito, de forma mais ampla.

*Veja nosso relatório para maiores detalhes*³.

6) Atividade Econômica

Os sinais mistos apresentados nos dados de confiança da FGV para outubro confirmaram alguns resultados da prévia divulgada semana passada, porém em nossa visão foram dois os destaques. A indústria apresentou nova alta mensal (+4,3%), chegando ao maior nível desde abril de 2011 (9,6% acima de fevereiro) em um contexto de alta na capacidade instalada e baixo nível de estoques, o que parece ser um fator favorável para produção à frente. Acreditamos que o forte diferencial de crescimento entre vendas no varejo e produção industrial não será sustentável para os próximos trimestres, uma vez que esperamos um deslocamento da demanda de bens em direção aos serviços, na sequência da reabertura, e vemos uma parte da sólida demanda por bens enfraquecendo adiante com a retirada dos estímulos fiscais. Não à toa que o comércio, por outro lado, apontou para uma desaceleração ao cair -3,8% na margem, o primeiro resultado negativo desde abril. Em nossa visão, uma razão para este declínio é a gradual redução do valor do auxílio emergencial, uma vez que o menor valor foi pago no final de setembro, com efeitos se materializando em outubro. A queda na confiança do consumidor, divulgada semana passada, também pode estar associada a este movimento.

Com relação ao mercado de trabalho, também vemos sinais mistos. De acordo com o CAGED, criação de empregos formais continuou a melhorar em setembro: 313 mil postos de trabalho foram criados no mês e, após ajuste sazonal, a alta foi de 251 mil postos, de modo que 39,0% dos empregos perdidos com a crise já foram recuperados. Com estudos recentes apontando para dificuldades na notificação de dados por firmas que estão fechando, esses números devem ser lidos com cautela, na medida em que podem estar superestimando as reais condições do mercado de trabalho. Por outro lado, na divulgação da PNAD/IBGE, a taxa de desemprego de agosto ficou em 14,4% (14,3% a.s.), a maior leitura de série histórica. De maneira geral, os números de agosto reforçam a deterioração nas condições do mercado de trabalho. Adiante, projetamos que a taxa de desemprego piorará significativamente, na sequência da reabertura gradual e no retorno da força de trabalho para os níveis pré-crise. *Veja nosso relatório para maiores detalhes*⁴.

² Santander Macro Brazil Fiscal Policy - Consolidated Public Sector: Another "Yearly" Deficit in September (30/10/2020) – Disponível no "link" (em inglês) https://cms.santander.com.br/sites/WPS/documentos/arq-fast-consolidated-public-sector/20-10-30_150652_201030_fiscal_sep20.pdf

³ Santander Macro Brazil Credit - Strong Household Credit in September (26/10/2020) – Disponível no "link" (em inglês) https://cms.santander.com.br/sites/WPS/documentos/arq-fast-strong-household-credit-in-september/20-10-30_152042_bzmacrocredit102620.pdf

⁴ Santander Macro Brazil Economic Activity - Mixed Signals in Labor Market Data (30/10/2020) – Disponível no "link" (em inglês) https://cms.santander.com.br/sites/WPS/documentos/arq-fast-mixed-signals-in-labor-market-data/20-10-30_150830_201030_pnad_aug+bzmacro_final.pdf



7) Inflação

Na sexta-feira (6/nov), o IBGE divulga a inflação do IPCA de outubro. Esperamos variação de +0,87% m/m (+3,93% a/a). A maior fonte de pressão altista será, novamente, alimentação no domicílio. Projetamos que o grupo subirá 2,68% m/m, na esteira da forte demanda externa e interna devido a mudança da cesta de consumo, em conjunto com o suporte a renda (auxílio emergencial) e o Real depreciado. Desta vez, porém, bens industriais (+0,94% m/m) e serviços (0,62% m/m) também devem ajudar a acelerar o índice. Em bens industriais, além das mesmas pressões sofridas por alimentos, o setor também tem sofrido algumas restrições (localizadas e temporárias) de oferta. Já em serviços, que vinha registrando variações muito baixas desde o início da pandemia, haverá uma pressão pontual em passagens aéreas (+39,9% m/m), enquanto o restante do grupo seguirá bem-comportado. Finalmente, preços administrados devem subir 0,16% m/m.

O risco para nossa projeção do IPCA em 2020 é altista (por conta de alimentação e bens industriais), ainda que os efeitos da segunda onda do COVID-19 na Europa sobre os mercados, pressionando commodities para baixo, comecem a reduzir um pouco esse risco. Nossa projeção oficial (recentemente revisada⁶) está em 3,3% a/a. Para 2021 (também recentemente revisado) projetamos 2,9% a/a de IPCA. Acreditamos que a inflação de alimentos vai desacelerar e a elevada ociosidade econômica vai manter a inflação de bens industriais e serviços em nível reduzido – ou seja, mantendo os núcleos de inflação em trajetória benigna. Portanto, continuamos a ver um cenário benigno para inflação, continuando abaixo da meta do BC até 2022.

AGENDA ECONÔMICA DA PRÓXIMA SEMANA

Agenda doméstica: Na agenda de atividade econômica, o IBGE publicará na próxima semana (04/nov) a produção industrial de setembro, dando início ao ciclo de publicações dos principais indicadores de atividade para o último mês do terceiro trimestre. Baseado nas informações disponíveis até o momento, estamos projetando uma alta mensal de 1,8% (2,0% a/a), o que implica uma variação trimestral de 21,5% no 3T20 (-17,4% no trimestre anterior).

Na parte de inflação, será divulgado o IGP-DI de outubro na sexta-feira (6/nov) e esperamos +3,42% m/m, um pouco acima da variação de setembro e do IGP-M de outubro. A desaceleração que vínhamos esperando nos IGPs está sendo atrasada, com os preços no atacado/produtor (tanto agrícolas como industriais) ainda constituindo fonte de pressão no curto prazo.

No plano político, o presidente do Senado marcou a votação do projeto de independência do Banco Central (PLP 19/19) para 3/nov e a votação dos vetos presidenciais para o dia 4/nov (destaque para o veto relacionado à desoneração da folha de pagamento de 17 setores, o que pode reduzir a margem para o cumprimento do teto de gastos no próximo ano). Porém, devido à proximidade das eleições municipais (primeiro turno em 15/nov, segundo turno em 29/nov) há a possibilidade de estas votações serem novamente reagendadas.

Por fim, a ata da última reunião do Copom será publicada na próxima terça-feira (3/nov), possivelmente trazendo mais informações sobre a avaliação de cenários e as orientações de política monetária do BC. O mercado poderá prestar atenção especial a possíveis explicações sobre a manutenção do “forward guidance” para o curto prazo, que indica a possibilidade de um pequeno corte de juros em algum momento. Esta foi entendida com a parte mais branda no tom do comunicado, divulgado na última quarta-feira.

⁶ Santander Macro Brazil - Inflation: Revising Inflation Forecasts and Discussing the IGP x IPCA Distortion (28/10/2020) – Disponível no “link” (em inglês) https://cms.santander.com.br/sites/WPS/documentos/arq-fast-revising-inflation-forecasts/20-10-30_154022_bzmacroinflation102820.pdf



DESTAQUES NO CALENDÁRIO MACRO

Indicadores	Divulgações	Estimativa	Anterior
Ata do Copom	Ter, 03-nov		
Balança Comercial mensal (out/20) (USD bi)	Ter, 03-nov	6,3	6,2
Total de Exportações (out/20) (USD bi)	Ter, 03-nov	18,4	18,5
Total de Importações (out/20) (USD bi)	Ter, 03-nov	12,2	12,3
Vendas de veículos - Fenabrave (out/20) (unidades)	Ter, 03-nov	--	207.738
Produção industrial (set/20) (% m/m)	Qua, 04-nov	1,8	3,2
Produção industrial (set/20) (% a/a)	Qua, 04-nov	2,0	-2,7
Inflação FGV IGP-DI (out/20) (% m/m)	Sex, 06-nov	3,42	3,30
Inflação FGV IGP-DI (out/20) (% a/a)	Sex, 06-nov	21,82	18,44
IPCA Inflação IBGE (out/20) (% m/m)	Sex, 06-nov	0,87	0,64
IPCA Inflação IBGE (out/20) (% a/a)	Sex, 06-nov	3,93	3,14
Produção de veículos - Anfavea (out/20) (unidades)	Sex, 06-nov	--	220.162

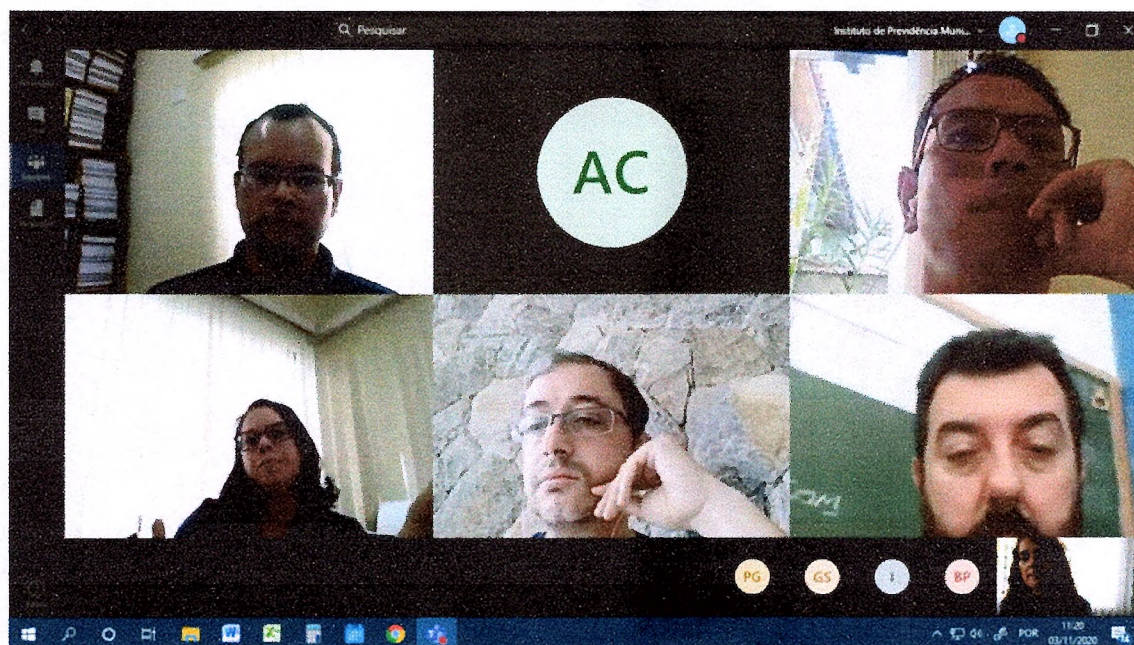
Fontes: Bloomberg e Santander.

Para detalhes sobre nosso cenário macroeconômico, leia nosso último relatório de revisão de cenário⁶

⁶ Santander Macro Brasil Revisão de Cenário – À espera de uma definição fiscal (28/10/2020) – Disponível no "link" (em inglês)
https://cms.santander.com.br/sites/WPS/documentos/arq-cenario-macroeconomico-out/20-10-30_181533_201028+santander+-+cen%C3%A1rio+macro.pdf

Reunião Comitê de Investimentos

IPMU > Boas Práticas > Reunião Comitê de Investimentos

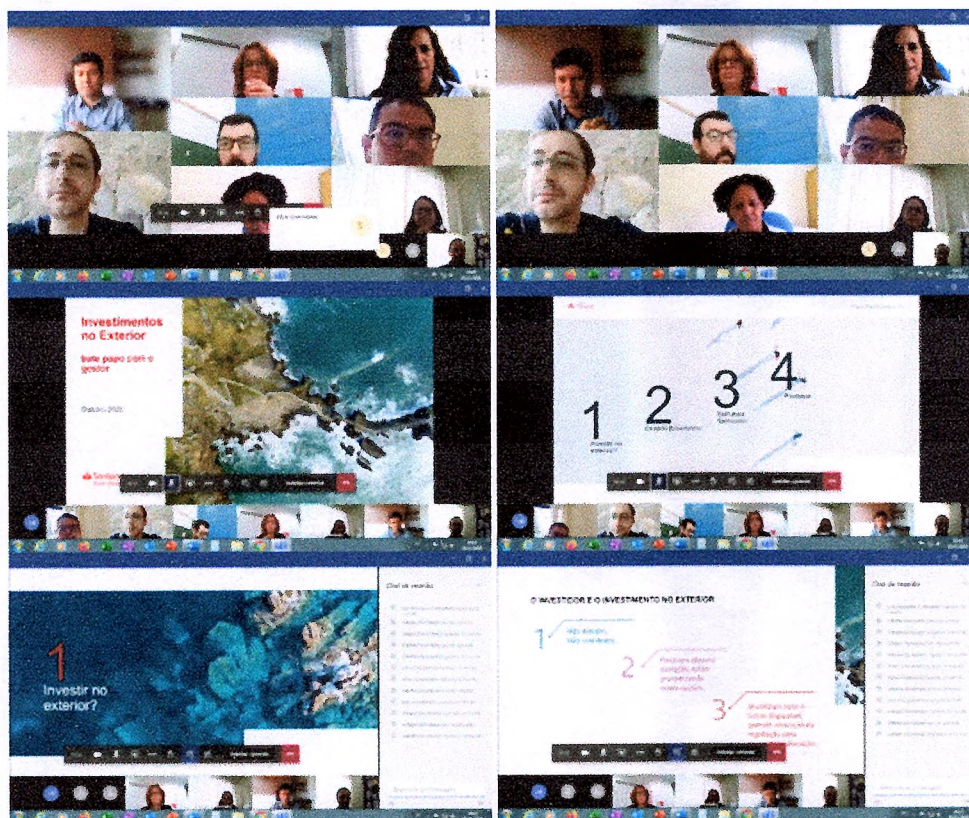
Postado em [Boas Práticas](#), [Notícias](#)[Congresso Estadual de Previdência da APEPREM](#)

Reunião Virtual do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU, realizada aos três dias do mês de novembro de 2020, às dez horas, através de aplicativo de vídeo Microsoft teams.

Pauta: apresentação do Banco Santander (Anete Barbosa Ribas Chaves e Saulo dos Santos Clemente).

Dando início a reunião, após breve explanação da Carteira de Investimentos do IPMU e da Política de Investimentos, por parte da Presidente Sirleide da Silva, o Sr. Saulo realiza a apresentação do Panorama do Mercado Financeiro (a curva de novos casos de Covid-1 voltou a acelerar nas últimas semanas mas não tem acarretado um aumento da mortalidade, dinâmicas regionais têm sido distintas ao redor do globo com a Europa sendo o principal foco da aceleração da pandemia, indicadores de mobilidade começaram a apresentar alguma moderação na margem mas grande parte dos países desenvolvidos já retomou aos patamares pré-Covid, a recuperação da atividade global permanece em curso apoiada em uma resposta agressiva de política monetária e fiscal), A importância da diversificação através de investimentos no exterior (diversificação em fatores de riscos, efeito de seguro do câmbio, cenário macro otimista para o longo prazo e defensivo no curto prazo, mercado brasileiro distante da robustez dos principais mercados do exterior, investir em estratégias no exterior colabora

para redução do risco total do portfólio, diante dos momentos de crises o posicionamento diversificado em moedas e mercados acionários é importante para lidar com os ativos em situações de estresses), Estrutura Santander (processo de seleção dos gestores globais e fundos de investimentos), Santander Go North American Equities (fundo de ações concentrado com foco no mercado norte americano sem exposição cambial e sem fundo de fundo, o fundo investe em empresas de alta qualidade com vantagens competitivas sustentáveis), Santander Go Global Equity ESG (fundo de ações globais com filtro ESG sem exposição cambial e sem fundo de fundo, o fundo investe em empresas internacionais de alta qualidade e com sólidas políticas de sustentabilidade) e Santander Global Equities (fundo de ações globais com exposição cambial e fundo de fundo, o fundo investe em fundos de ações de gestores internacionais renomados, sempre buscando as melhores oportunidades para geração de alpha).



The image displays a grid of 10 screenshots from a Zoom meeting, arranged in two columns and five rows. Each screenshot shows a slide from a presentation, with a small video feed of participants at the bottom of each slide. The slides contain various charts, graphs, and text related to investment strategies and market analysis.

- Slide 1 (Top Left):** Titled "A IMPORTANCIA DA DIVERSIFICAÇÃO ATRAVÉS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR". It features a circular diagram with three main points: "Diversificação", "Redução de Risco", and "Aumento de Retorno".
- Slide 2 (Top Right):** Titled "A IMPORTANCIA DA DIVERSIFICAÇÃO ATRAVÉS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR". It includes a bar chart and a statistic: "97% de investimentos de diversificação".
- Slide 3 (Second Row Left):** Titled "A IMPORTANCIA DA DIVERSIFICAÇÃO ATRAVÉS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR". It shows a bar chart comparing investment performance.
- Slide 4 (Second Row Right):** Titled "PORQUE DIVERSIFICAR SEUS INVESTIMENTOS COM AÇÕES INTERNACIONAIS?". It features a line graph showing the performance of international stocks.
- Slide 5 (Third Row Left):** Titled "PORQUE DIVERSIFICAR SEUS INVESTIMENTOS COM AÇÕES INTERNACIONAIS?". It compares the performance of international stocks with domestic stocks.
- Slide 6 (Third Row Right):** Titled "O QUE JA APRENDEMOS COM AS CRISES DO MILÊNIO?". It displays a grid of small charts or icons.
- Slide 7 (Fourth Row Left):** Titled "A IMPORTANCIA DE TER UMA VISÃO DE PORTFOLIO". It shows a line graph of portfolio returns.
- Slide 8 (Fourth Row Right):** Titled "2 Cenário Econômico". It features a blue background with a globe and the number "2".
- Slide 9 (Bottom Row Left):** Titled "3 Estrutura Santander". It features a blue background with a globe and the number "3".
- Slide 10 (Bottom Row Right):** Titled "3 Estrutura Santander". It features a blue background with a globe and the number "3".

The screenshot displays a Zoom meeting interface with a grid of slides and participant video feeds. The slides are as follows:

- Slide 1 (Top Left):** "PROCESSO DE INVESTIMENTO DO SANTANDER" and "FOCUS LIST". It lists various financial institutions and funds.
- Slide 2 (Top Right):** "PRODUTOS DISPONÍVEIS PARA INVESTIMENTO NO EXTERIO". It contains a table of investment products.
- Slide 3 (Second Row Left):** "AVALIAÇÃO POR SETOR". It shows a bar chart comparing sectors.
- Slide 4 (Second Row Right):** "Santander Global Equities". It describes the fund's investment strategy in global equities.
- Slide 5 (Third Row Left):** "SANTANDER GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIO". It shows a line graph of performance with values "R\$ 802" and "R\$ 314".
- Slide 6 (Third Row Right):** "PROCESSO DE INVESTIMENTO DO SANTANDER GLOBAL EQUITIES". It details the investment process.
- Slide 7 (Fourth Row Left):** "CARACTERÍSTICAS DO PORTFÓLIO". It lists portfolio characteristics for "SANTANDER GLOBAL EQUITY FUND".
- Slide 8 (Fourth Row Right):** "CARACTERÍSTICAS DO PORTFÓLIO". It lists portfolio characteristics for "SANTANDER GLOBAL EQUITY FUND".

The bottom half of the image shows a grid of video feeds for meeting participants, including a name tag for "Vitor Chaves" in the bottom right corner.

